

## NOVAS ALTERNATIVAS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS – EXPERIÊNCIA DO GEPETO

**STÉFFANI SERPA<sup>1</sup>; JULIANNE BARTZ MAASS<sup>2</sup>; GABRIELA CARDOSO VIDAL<sup>3</sup>; LUIZA SOUZA SCHMIDT<sup>4</sup>; GABRIEL SCHMITT DA CRUZ<sup>5</sup>; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – steffani.serpa@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – julianne.massaas@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gaabrielacv@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - luiza\_schmidt@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - gabsschmitt@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico) atua na atenção à saúde do idoso de forma interdisciplinar e conta com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Terapia Ocupacional e Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (CASTILHOS, 2018). No início da pandemia Coronavírus (COVID-19), em 2020, o projeto teve as atividades presenciais suspensas e desde então, valendo-se de inovação e criatividade, precisou buscar alternativas apropriadas para continuar suas ações.

A Política Nacional de Extensão Universitária reafirma o papel transformador da extensão, tanto no meio acadêmico quanto nos setores sociais com os quais ela interage. Dessa forma, nos desafia a superar a visão técnica e academicista da universidade em troca da promoção de conhecimento científico de forma acessível e democrática. Diante desse compromisso, a extensão tem o objetivo de aproximar a universidade da comunidade, possibilitando o diálogo e troca de saberes (FORPROEX, 2012).

Nos últimos anos, as redes sociais têm sido amplamente utilizadas para comunicação científica, fato que se intensificou durante a pandemia. Estas possibilitam o compartilhamento de conteúdo de consumo rápido e fácil. Plataformas como o *Instagram* tem um alcance global, por isso, elas são importantes aliadas quando se fala em aproximação de instituições acadêmicas com a população, democratizando o conhecimento (MENDES, 2020).

Outro fato visto também nos últimos anos é o aumento da expectativa de vida. Logo, é fundamental que os profissionais da saúde compreendam o processo do envelhecimento. É importante que estejam preparados para conhecer e trabalhar com idosos, considerando suas necessidades diferenciadas e a atenção que requerem. Dessa maneira, para uma adequada formação, é imprescindível a inserção de temas como envelhecimento na graduação e na extensão (MOIMAZ et al., 2010). O presente estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas de forma remota pelo projeto GEPETO durante o ano de 2021.



## 2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas remotamente pelo Projeto GEPETO. As atividades do GEPETO ocorrem desde 2015, uma vez por semana no Asilo de Mendigos de Pelotas. A equipe é coordenada por 1 Professor Doutor especialista em Odontogeriatría e 1 Professora de Terapia Ocupacional e, atualmente, é composta por 12 acadêmicos do curso de Odontologia da UFPel, 3 acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da UFPel e 1 acadêmica do curso de Nutrição da UFPel. As ações desenvolvidas são de assistência aos idosos institucionalizados, envolvendo acolhimento de novos moradores, exames, tratamentos para alívio da dor, restabelecimento e manutenção de autonomia, tratamento de doenças bucais e reabilitação protética. Devido à suspensão das atividades presenciais, o projeto tem feito novas ações de forma remota.

As atividades estão sendo realizadas por meio da rede social *Instagram* e da plataforma de reuniões *online Google Meet* e envolvem produção de conteúdo informativo, educação em saúde e capacitação de profissionais. No *Instagram*, o conteúdo é transmitido na forma de *posts* através do perfil “@projeto.gepeto”. As reuniões online na plataforma *Google Meet* acontecem quinzenalmente e por meio delas temáticas para postagens são discutidas e definidas, assim como seus respectivos formatos. Cada integrante fica responsável pela escolha e elaboração de um conteúdo, enquanto 2 integrantes ficam responsáveis pela postagem. Foi elaborado um calendário para guiar as postagens, com data e hora pra cada *post*.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil do Projeto GEPETO na rede social *Instagram* foi criado no final de 2019 (Figura 1A). Desde então, já foram feitas 69 publicações com temáticas que abrangem temas como biossegurança, cuidados com higiene bucal e próteses, doenças bucais mais prevalentes em idosos, desafios que propuseram renovar laços com idosos e campanha de doação para uma Instituição de Longa Permanência para Idosos da cidade de Pelotas. Também foi realizado um ciclo de palestras nomeado “Gepeto Talks”, o qual contou com a participação de diversos profissionais que compartilharam seus conhecimentos sobre saúde do idoso.

Atualmente, com mais de 100 milhões de usuários no Brasil (Statista, 2021), o *Instagram* é considerado a rede social mais utilizada pela população. Nessa perspectiva, nesse ano de 2021, levantou-se a discussão acerca de como fazer para atrair o interesse da comunidade pelas atividades do grupo. Levantou-se, então, uma possibilidade interessante baseada na utilização de *reels* como forma de chamar a atenção para os conteúdos que são divulgados nessa rede social. Os *reels* são um formato de post do *Instagram* que consiste em vídeos de 30 segundos, os quais geralmente abordam conteúdos de saúde do idoso de maneira humorística. Dessa forma, além das postagens informativas habituais, o projeto passou a produzir os *reels*. Esse novo formato de postagem possibilitou um alcance maior (Figura 1B), aumentou o número de seguidores e obteve-se mais curtidas.

As redes sociais são uma ferramenta poderosa para disseminação de conteúdo e trazem uma nova dimensão para os cuidados de saúde, pois é um meio que envolve o público em geral e profissionais de saúde, facilitando a comunicação sobre questões de saúde (MOORHEAD et al., 2013). Um estudo recente mostrou que uso de plataformas de mídia social pode influenciar positivamente a



conscientização sobre as mudanças de comportamento de saúde, reforçando a importância da disseminação de informações de saúde nas mídias sociais (AL-DMOUR; SALMAN; ABUHASHESH, 2020).

Até o presente momento, o perfil do projeto possui 719 seguidores. Destes seguidores, 78% encontra-se na faixa etária dos 18 aos 34. Esses dados são compatíveis com a literatura, que mostra que a maior parcela dos usuários da internet são estudantes na faixa etária dos 18 aos 30 anos e estão ativamente empenhados na utilização das redes sociais para fins sociais de interação, relaxamento, entretenimento, e troca de informações (PRYBUTOK, GAYLE; SHERRY, 2015). Além disso, a maioria dos seguidores é da região de Pelotas (47,3%), seguida de Rio Grande (6,3%), e o restante de Porto Alegre, Camaquã e São Lourenço do Sul. O número de curtidas e de contas alcançadas pelas postagens pode ser observado na (Figura 1C). A publicação mais curtida da página obteve 140 curtidas - uma foto do grupo trabalhando na campanha de vacinação na cidade de Pelotas. Já a de maior alcance atingiu 831 contas, com a temática de respeitar a trajetória de vida do idoso.

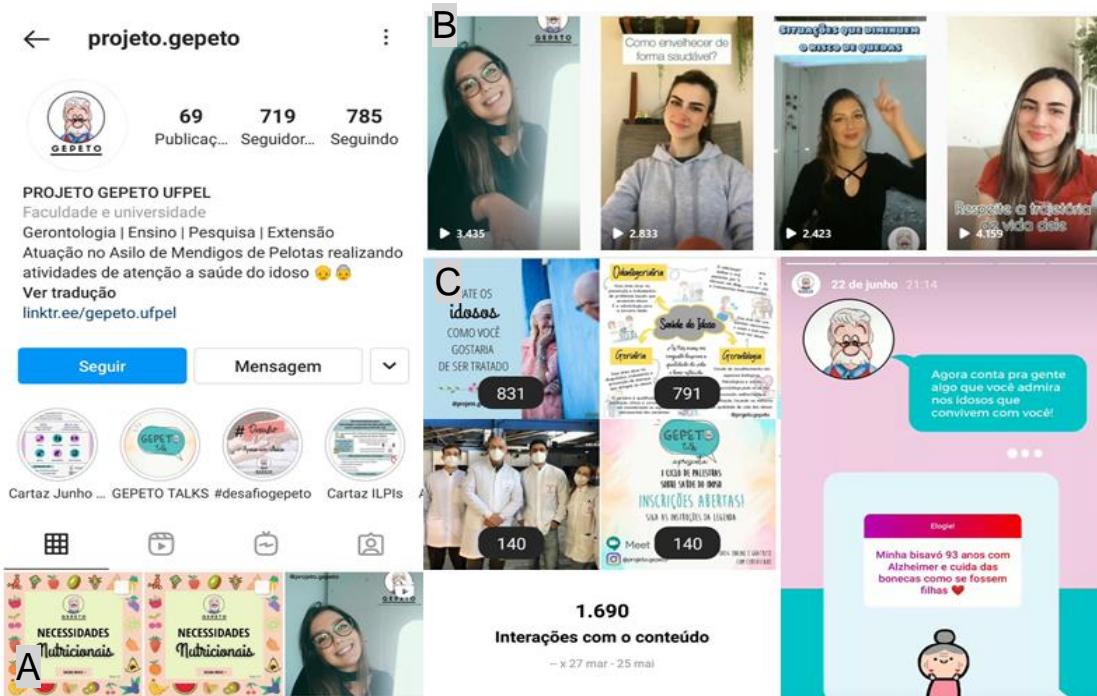


Figura 1 – (A) Perfil do Projeto GEPETO no *Instagram*; (B) Publicações em formato de *Reels*; (C) Número de contas alcançadas e de curtidas.

#### 4. CONCLUSÕES

Com o aumento da expectativa de vida, entende-se a necessidade de estudar o processo do envelhecimento. É fundamental que o futuro profissional da saúde esteja preparado para conhecer e trabalhar com os idosos. Nessa perspectiva, o projeto GEPETO tem contribuído para a melhoria na formação dos seus integrantes. A discussão de temas relacionados ao envelhecimento são cada vez mais necessários, e o uso do *Instagram* para exposição desses temas tem mostrado resultados satisfatórios.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTILHOS, E. D.; CAMARGO, M. B. J.; BIGHETTI, T. I. O olhar do gepeto e o cuidado com a vida de idosos institucionalizados. **Expressa Extensão**, Brasil, v.23, n.2, p. 96-106, MAI-AGO, 2018.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Percepção de acadêmicos de Odontologia sobre o envelhecimento. **Revista de Odontologia UNESP**, v. 39, n. 4, p. 227-231, 2010.
- AL-DMOUR, H.; SALMAN, A.; ABUHASHESH, M. Influence of Social Media Platforms on Public Health Protection Against the COVID-19 Pandemic via the Mediating Effects of Public Health Awareness and Behavioral Changes : Integrated Model Corresponding Author : **J Med Internet Res**, v. 22, n. 8, p. 1–15, 2020.
- MOORHEAD, S. A. et al. A New Dimension of Health Care : Systematic Review of the Uses , Benefits , and Limitations of Social Media for Health Communication Corresponding Author : **J Med Internet Res**, v. 15, p. 1–17, 2013.
- PRYBUTOK, GAYLE; SHERRY, R. Social Media The Key to Health Information College Students. **CIN: Computers, Informatics, Nursing**, v. 33, n. 4, p. 132–141, 2015.
- BEZERRA, Fernanada Carvalho; ALMEIDA, Maria Irismar de; NÓBREGA-THERRIEM, Silvia Maria. Estudo sobre envelhecimento no Brasil:revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 155-167, 2012.
- FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. Política Nacional de Extensão Universitária. 2012. Disponível em: Acesso em: 25 jul. 2021. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>
- STATISTA. Países com maior número de usuários no Instagram. Acessado em 26 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/>
- MENDES, M. M.; MARICATO, J. de M. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. **Comunicação & Informação**, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/ci.v23i.49959. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/49959>. Acesso em: 25 jul. 2021.